

NANOÉTICA: A NECESSIDADE DE RESPALDO JURÍDICO FRENTE A INCIPIÊNCIA DOS ESTUDOS ACERCA DE NANOTOXICOLOGIA E NANOTOXICIDADE

Autor: Jéferson Alexandre Rodrigues

Orientadora: Haide Maria Hupffer

Instituição de origem: Universidade Feevale

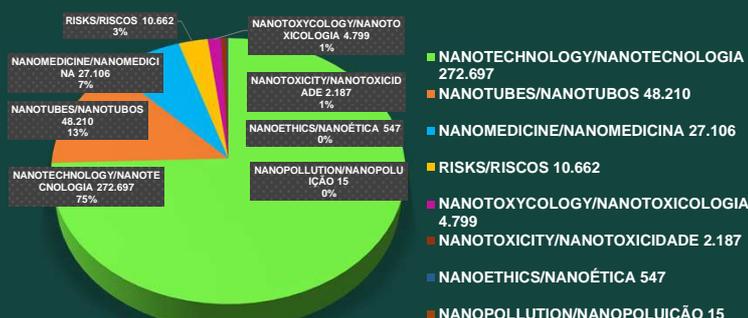
INTRODUÇÃO

A nanotecnologia suscita controvérsias no campo da ciência, seja em razão do seu comportamento ou de suas propriedades físico-químicas e, por consequência, uma falta de consenso entre cientistas sobre a sua toxicidade. A utilização da nanociência nas mais diversas áreas do conhecimento, alterou profundamente o cenário mundial, no que tange a produtos produzidos a partir destas escalas nanométricas. Neste sentido, se faz imperioso trazer para o campo da dialética jurídica, o que é denominado de Nanoética: uma ética tecnológica, com fulcro na idealização de uma perspectiva harmônica entre direito, responsabilidade e nanotecnociência.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

Objetiva-se no presente estudo examinar os resultados de pesquisas científicas, divulgadas nos Periódicos Capes, Web of Science e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2011 a 2016, para averiguar em uma perspectiva comparativa, se há uma preocupação com questões de nanotoxicidade, nanotoxicologia e nanoética, vez que, comparando as publicações, pode-se perceber onde há um maior fomento, e qual tipo de pesquisa é incentivada. A pesquisa é exploratória e quantitativa, com adoção do método dialético e comparativo, apoiada em material bibliográfico e documental.

Pesquisas Científicas sobre nanotecnologia divulgadas na Periódicos Capes, Web Of Science, BDTD (2011-2016)



RESULTADOS PARCIAIS

Infere-se da pesquisa até o momento, que de fato há uma defasagem grande em relação as pesquisas sobre nanotoxicologia, nanotoxicidade e nanoética quando comparadas com estudos sobre novas aplicações e benefícios de produtos com nanopartículas. Desta forma, é imprescindível que o Direito, a Ciência e a Ética se posicionem frente as incertezas e consequências irreversíveis que permeiam tais tecnologias tão promissoras.

REFERÊNCIAS

- JONAS, Hans, 1903 - 1993. **O Princípio Responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica; tradução do original alemão Marjane Lisboa, Luiz Barroso Montez. - Rio de Janeiro: Contraponto: ed. PUC- Rio, 2006.
- BECK, Ulrich. **Sociedade de Risco**: rumo a uma outra modernidade.2. ed., São Paulo, SP: Editora 34, 2011.
- FERREIRA, A.J.; J. Cemlyn-Jones; CORDEIRO, C. Robalo. Nanoparticles, nanotechnology and pulmonary nanotoxicology. **Portuguese Journal of pulmonology- Coimbra University Medical School**. 9 Abril, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23265236>>. Acesso em: 11 set. 2017.
- REY, María Jesús Bruxó I. Dialogar Nanoética. **Revista de Bioética y Derecho**. 2008. Disponível em: <http://revistes.ub.edu/index.php/RBD/article/view/146944>>. Acesso em: 11 set. 2017.
- PYRRHO, Monique; SCHRRAM, Fermin Roland. **Nanotecnociência e Humanidade**. 1. ed. São Paulo/Coimbra: Annablume, 2016. Disponível em: <https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/handle/10316.2/39573>>. Acesso em: 11 set. 2017.